

PROCESSO SELETIVO
Prefeitura Municipal de Campo Grande - PI

Edital 001/2026



Psicólogo

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

01. Este CADERNO contém 40 questões objetivas.
02. Quando autorizado, examine se a prova está completa e se há falhas na impressão que impossibilite seu uso.
03. A prova terá duração de 3 horas.
04. Cada questão apresenta 5 (cinco) alternativas, onde apenas UMA é correta.
05. Será ELIMINADO o candidato que estiver portando anotações, impressos, aparelhos eletrônicos etc.
06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.
07. O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início da prova. A saída antecipada poderá ocasionar sua eliminação.
08. O Caderno só poderá ser levado restando 30 (trinta) minutos para o encerramento das aplicações.
09. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas ao fiscal.
10. Questões que o candidato julgar nula não deverão ser debatidas em sala de aplicação, devendo o candidato argumentar através da Área do Candidato (recurso).
11. Verifique no Cartão-Resposta se seu Nome e Documento Pessoal estão corretos.
12. Sob hipótese alguma o cartão-resposta deverá ser levado.
13. Não realize nenhum tipo de preenchimento no cartão, exceto as respostas e assinatura.
14. O Cartão-Resposta só será substituído em caso de falha de impressão. O mesmo não poderá ser dobrado, amassado, rasgado ou danificado.
15. Ao terminar a prova, acene para chamar o aplicador e entregue o cartão-resposta devidamente assinado.
16. O uso do banheiro só será autorizado durante a prova, ao terminá-la, o candidato deverá deixar imediatamente o local de aplicação.

BOA PROVA!

Marcação CORRETA do Cartão Resposta: (A) ● (C) (D) (E)

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



Folha de **RASCUNHO** para anotação do gabarito

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Não é próprio falar sobre os alunos...

- 1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”
- 2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.
- 3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.
- 4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.
- 5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.
- 6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!
- 7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído de: http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarBlog.pdf

01. Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- a) Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- b) Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- c) Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.
- d) Os alunos devem ser vistos e tratados como crianças de carne e osso que sofrem, riem e choram e que veem na escola um meio e uma oportunidade de torná-los produtivos para o futuro.
- e) Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.

02. “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- a) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- b) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- c) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- d) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- e) Representam a particularidade de cada pensamento e convicção através do compartilhamento de mundo e universos semelhantes ou até mesmos iguais.

03. “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual pode-se ter contato com os universos que o tangenciam é:

- a) Por meio dos diálogos, em que se insere como interlocutor, realizando, assim, a formação e a construção de universos.
- b) Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
- c) Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.
- d) Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
- e) Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.

04. “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- a) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- b) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- c) Que tal pesquisa tinha como conclusão o óbvio: o assunto sobre o discente era tratado de modo primário através das reuniões de diretores e professores.
- d) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- e) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.

05. “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, os professores:

- a) Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.
- b) Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
- c) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- d) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- e) Seus universos eram caracterizados de forma técnica em que os professores, como seres despersonalizados, tratavam, de modo formal, os assuntos profissionais, em que o colega era visto como o diretor, a criança como o aluno e as conversas resumiam-se em reuniões.

06. A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- a) São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
- b) São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
- c) São fatos que se enraizam ainda nas escolas primárias, marcados por questões denominativas e simbólicas, em que o aluno é definido como um ser dotado de capacidades psicológicas e biológicas.
- d) São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entres professores e alunos.
- e) São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.

07. “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- a) Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- b) Havia um distanciamento entre professores e alunos, e essa separação era causada pela informalidade que caracterizava os alunos, o que justificava o comportamento taxativo dos docentes diante destes.
- c) Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- d) Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- e) Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

08. Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- a) A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.
- b) A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- c) A ausência do aluno no sentido de peça-chave administrativa, fundamentada no discurso burocrático que alimentava o perfil do aluno ideal.
- d) A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- e) A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.

09. “E, **no entanto**, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- a) Destarte.
- b) Por conseguinte.
- c) Bem como.
- d) Porquanto.
- e) Não obstante.

10. Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?

- a) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- b) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- c) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.
- d) Os critérios avaliativos que apresentam somente os trabalhos dos docentes relacionadas aos alunos de maneira teórica, através da produção de artigos que idealizam e estabelecem o perfil do aluno ideal.
- e) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.

11. Assinale a alternativa que exemplifica as palavras que possuem respectivamente os seguintes sentidos: Melhor – Vinho – Próprio – Pedra.

- a) Acrópole – Pericarpo – Isótopo – Pirotecnia.
- b) Egocentrismo – Silvicultura – Onipotente – Vítreo.
- c) Arquidiocese – Vinícola – Equivalente – Metamorfose.
- d) Aristocracia – Enólogo - Idioma – Litografia.
- e) Epígrafe – Piscicultor – Intravenoso – Crisólita.

12. Assinale a opção em que o verbo encontra-se na forma do modo imperativo.

- a) Meu pai **campeava**.
- b) E **dava** um suspiro.
- c) Nunca se **esqueceu**.
- d) Minha mãe **ficava** sentada cosendo.
- e) Não **acorde** o menino.

13. “Gosto de ouvir conversas **para** viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição **para** possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- a) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas **para** Rio Claro.
- b) Diziam os professores que, **para** que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- c) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões **para** saber sobre o que falavam diretores e professores.
- d) **Para** Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- e) De José **para** Mercador o mundo girava de uma forma alheia ao seu universo.

14. “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, **ausentes**”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- a) Diretores.
- b) Professores.
- c) Escolas.
- d) Existem.
- e) Alunos.

15. Observando as regras de Regência Nominal, assinale a alternativa em que a aplicação das preposições junto aos nomes está devidamente correta:

- a) Ela está **ciente das** regras de funcionamento da instituição.
- b) Outro que é **adepto ao** compartilhamento de bens é o designer gráfico Jun Otsuka.
- c) Estou cansada de ver você **alheio dos** meus problemas.
- d) Eu gosto muito da Rafaela, logo tenho **simpatia com** ela!
- e) O Hospital está **apto em** realizar transplantes do coração.

Informática Básica Questões De 16 a 25

16. Um Secretário de Educação precisa consolidar dados de três escolas diferentes. Ele recebe três planilhas do Microsoft Excel, cada uma com milhares de linhas. Para otimizar seu trabalho e evitar o travamento do sistema operacional Windows durante a manipulação simultânea desses grandes volumes de dados, qual componente de hardware atua como a memória de trabalho principal e volátil, sendo o responsável direto por armazenar temporariamente os dados abertos para acesso imediato pelo processador enquanto o Excel está em execução?

- a) O Disco Rígido (HD) ou SSD.
- b) A Placa-mãe.
- c) A Memória RAM.
- d) A Memória ROM.
- e) O Processador (CPU).

17. Durante a elaboração de um plano de aula no Microsoft Word, um professor precisa garantir que a formatação de todos os títulos de seções (como "Objetivo", "Justificativa" e "Metodologia") seja rigorosamente idêntica. Ele deseja utilizar um recurso estrutural que vincule esses títulos a um padrão único, de modo que a alteração desse padrão (ex: mudar a cor para azul) atualize automaticamente todos os títulos associados a ele simultaneamente, sem a necessidade de realizar buscas manuais ou automatizadas pelo texto do documento. Qual recurso do Word ele deve utilizar para essa finalidade?

- a) Pincel de Formatação.
- b) Localizar e Substituir.
- c) Quebras de Seção.
- d) Estilos.
- e) Mala Direta.

18. Um gestor escolar precisa compartilhar de forma confidencial as notas dos alunos com sua equipe. Ele decide utilizar a Intranet da escola. Sobre as características de segurança e acesso que diferenciam a Intranet da Internet neste contexto corporativo, assinale a alternativa correta:

- a) O acesso à Intranet é restrito aos usuários autorizados da organização, geralmente protegido por firewalls e autenticação, embora utilize as mesmas tecnologias web da Internet.
- b) A Intranet utiliza protocolos de comunicação exclusivos e proprietários, incompatíveis com o padrão TCP/IP da Internet, garantindo sua segurança.

c) Arquivos hospedados na Intranet são automaticamente criptografados pelo navegador web, dispensando o uso de senhas ou VPNs corporativas.

d) A Intranet só pode ser acessada fisicamente dentro das instalações da escola, sendo tecnicamente impossível o acesso remoto, mesmo com o uso de VPN.

e) Ferramentas colaborativas e de busca não funcionam em ambientes de Intranet devido às restrições de indexação de conteúdo privado.

19. No LibreOffice Calc, um auditor está analisando uma planilha de despesas. Ele precisa somar os valores da coluna C (Despesas) apenas se a respectiva célula na coluna B (Categoria) contiver a palavra "Viagem". Qual função ele deve empregar para realizar essa soma condicional?

- a) =SOMA(C:C; B:B="Viagem")
- b) =PROCV("Viagem"; B:C; 2; FALSO)
- c) =SOMA.SE.ERRO(C:C; "Viagem")
- d) =CONDIÇÃO(B:B="Viagem"; SOMA(C:C); 0)
- e) =SOMASE(B:B; "Viagem"; C:C)

20. O professor de Educação Física está realizando um backup das filmagens da Gincana da Escola de um servidor Windows para um HD Externo. Ele nota que, ao arrastar um único arquivo de vídeo de 50GB do disco C: para o disco E: (HD Externo), o processo demora várias horas. Considerando os conceitos de manipulação de arquivos e hardware, qual fator abaixo é o maior gargalo técnico provável para essa lentidão na transferência de um arquivo único e contínuo, assumindo que o HD interno é um SSD de alta velocidade?

- a) A taxa de transferência da interface de conexão (ex: USB 2.0 vs USB 3.0) entre o computador e o HD Externo.
- b) A capacidade total de armazenamento da Memória RAM, que precisa carregar os 50GB simultaneamente.
- c) A fragmentação dos arquivos no HD Externo, que impede a cópia de pastas inteiras.
- d) O uso do comando "Copiar" em vez de "Mover", que exige o dobro de processamento da CPU.
- e) A ausência de compactação prévia (ZIP) dos arquivos pelo sistema operacional Windows.

21. Um Gestor Escolar recebeu um e-mail com um anexo em formato PDF supostamente contendo a avaliação anual de desempenho de sua escola. O remetente parece ser o e-mail da Secretária Municipal de Educação, mas o Gestor nota que o endereço de resposta (Reply-To) aponta para um domínio desconhecido. Ao analisar o cabeçalho da mensagem, ele suspeita de uma técnica de ataque cibernético. Qual é o nome dessa técnica, comumente associada ao uso de correio eletrônico corporativo para fraudes?

- a) Ransomware.
- b) DDoS (Distributed Denial of Service).
- c) Spoofing associado a Phishing.
- d) Keylogging.
- e) SQL Injection.

22. No ambiente Windows, um usuário precisa encontrar apenas os arquivos de planilhas do Excel. Utilizando a barra de pesquisa do Explorador de Arquivos (Windows Explorer), qual sintaxe de busca seria a mais eficiente e precisa?

- a) arquivos de Excel.
- b) "arquivos de Excel".
- c) *.xlsx.
- d) .xls.
- e) #arquivos_de_Excel.

23. Uma escola está migrando seus processos para ferramentas colaborativas baseadas em nuvem. Qual das alternativas abaixo descreve corretamente uma vantagem técnica operacional do uso de planilhas colaborativas online (como Google Sheets ou Excel Online) em comparação com o envio de planilhas tradicionais por e-mail como anexos?

- a) Eliminação da necessidade de conexão com a Internet para edição simultânea por múltiplos usuários.
- b) Maior dependência do processamento local (CPU e RAM) da máquina de cada usuário para executar macros complexas.
- c) Impossibilidade de rastrear quem fez quais alterações, garantindo o anonimato nas edições corporativas.
- d) Controle de versão centralizado, evitando a proliferação de arquivos conflitantes (ex: "planilha_final_v2_revisada.xlsx").
- e) Necessidade obrigatória de instalar softwares adicionais de sincronização em cada computador da rede.

24. Um Professor de Pensamento Computacional precisa realizar um levantamento bibliográfico no Google sobre "Inteligência Artificial na Robótica", mas deseja excluir explicitamente qualquer resultado que mencione a palavra "Ficção". Além disso, ele quer que os resultados sejam restritos a arquivos no formato PDF. Qual string de busca ele deve inserir no buscador?

- a) "Inteligência Artificial na Robótica" NOT Ficção ONLY PDF.
- b) "Inteligência Artificial na Robótica" EXCLUDE Ficção FORMAT:pdf.
- c) Inteligência Artificial na Robótica MINUS Ficção EXTENSION=pdf.
- d) "Inteligência Artificial na Robótica" -Ficção type:pdf.
- e) "Inteligência Artificial na Robótica" -Ficção filetype:pdf.

25. Ao configurar um novo computador para as aulas de design na escola, o técnico de TI precisa instalar um periférico que permita a entrada de dados gráficos de alta precisão através de uma caneta especial, substituindo o uso do mouse convencional para desenhos e assinaturas digitais. Qual é o nome deste periférico de entrada?

- a) Mesa digitalizadora (Tablet gráfico).
- b) Plotter de impressão.
- c) Scanner de mesa.
- d) Monitor CRT.
- e) Switch KVM.

Conhecimentos Específicos – Questões De 26 a 40

26. O Código de Ética, em seus artigos 19 e 20, tratam sobre a participação de atividade em veículos de comunicação e sobre a promoção pública de seus serviços. Sobre essa temática assinale a alternativa incorreta:

- a) O psicólogo pode divulgar o preço de seus serviços a fim de ser conhecido pelos seus futuros clientes.
- b) O psicólogo zelará para que as informações prestadas disseminem o conhecimento a respeito das atribuições, da base científica e do papel social da profissão.
- c) O psicólogo informará o seu nome completo, o CRP e seu número de registro.
- d) O psicólogo divulgará somente qualificações, atividades e recursos relativos a técnicas e práticas que estejam reconhecidas ou regulamentadas pela profissão.
- e) O psicólogo não proporá atividades que sejam atribuições privativas de outras categorias.

27. O Código de Ética Profissional do Psicólogo aborda os princípios fundamentais, as responsabilidades dos profissionais e também, os seus objetivos. Julgue os objetivos abaixo como verdadeiros ou falsos.

Objetivo I. O Código de Ética tem como objetivo elaborar um corpo de praticas que busca atender demandas sociais norteado de um elevado padrão técnico e pela existência de normas éticas que garantam a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo.

Objetivo II. O Código de Ética procura fomentar a autorreflexão exigida de cada indivíduo acerca da sua práxis, de modo a responsabilizá-lo, pessoal e coletivamente, por ações e suas consequências no exercício profissional.

Objetivo III. O Código de Ética traduz-se em princípios e normas que devem se pautar pelo respeito ao sujeito humano e seus direitos fundamentais. Portanto, o código de ética pode ser visto como um conjunto fixo de normas e imutável no tempo.

Marque o objetivo verdadeiro:

- a) Os objetivos I e II estão verdadeiros.
- b) Os objetivos I, II e III estão verdadeiros.
- c) Os objetivos I e III são verdadeiros.
- d) Todos os objetivos estão verdadeiros.
- e) Todos os objetivos são falsos.

28. Maria encontra-se em procedimento psicoterápico e devido há crises recorrentes, o psicólogo lhe entregou um documento que constava CID F40.01 e solicitava afastamento de 3 dias de suas funções para restabelecimento do seu quadro psíquico. Qual tipo de documento o profissional entregou para Maria?

- a) Relatório psicológico.
- b) Atestado psicológico.
- c) Laudo psicológico.
- d) Parecer psicológico.
- e) Declaração.

29. No processo de psicodiagnóstico a utilização de técnicas e testes é imprescindível para a identificação e avaliação de possíveis dificuldades no funcionamento psíquico. Os testes psicólogos são de uso exclusivo dos psicólogos para observar um comportamento e descrevê-lo através de escalas numéricas ou categorias padronizadas. Sobre a temática do psicodiagnóstico e os testes psicológicos, marque a alternativa incorreta:

a) Alguns exemplos de teste psicométricos são os testes de inteligência e os testes de personalidade em geral. O teste de mancha de tinta de Rorschach, o teste de Apercepção Temática (TAT), teste de Apercepção infantil (CAT), teste de Desenho de Figura humana, teste Casa-Árvore-Pessoa (HTP), Teste do Palográfico são considerados testes projetivos.

b) Trata-se de um processo científico, porque parte de um levantamento prévio de hipóteses que serão confirmadas ou infirmadas através de passos predeterminados e com objetivos precisos.

c) Pressupõe-se que o psicólogo saiba quais instrumentos são eficazes quanto aos requisitos metodológicos.

d) Os psicólogos podem escolher como instrumento de avaliação testes psicométricos e testes projetivos.

e) Os testes psicométricos são aqueles cujas as normas gerais são quantitativas, significando que o resultado será disposto através de número ou medida. Os testes projetivos são aqueles que cujas normas são qualitativas, significando resultados menos objetivos, se expressando através de uma tipologia.

30. Uma vez que os processos de mediação, determinantes nas situações de aprendizagem, desempenham papel crucial neste campo psicológico do desenvolvimento e que a distância entre o nível de desenvolvimento real, constituído por funções já consolidadas pelo sujeito, que lhe permitem realizar tarefas com autonomia, e o nível de desenvolvimento potencial, caracterizado pelas funções que, segundo Vygotsky, estariam em estágio embrionário e não amadurecidas (Vygotsky, 1989, p.97) corresponde ao conceito de zona de:

- a) Zona de desenvolvimento proximal.
- b) Zona de desenvolvimento real.
- c) Zona de desenvolvimento potencial.
- d) Zona de desenvolvimento exponencial.
- e) Zona de desenvolvimento distal.

31. O psicólogo, em geral, realiza avaliações, os psicólogos clínicos, entre outras tarefas, realizam psicodiagnósticos. O psicodiagnóstico é uma avaliação psicológica com propósitos clínicos e visa identificar forças e fraquezas no funcionamento psicológico que devem ser consideradas como parâmetros dos limites da variabilidade normal para a inferência sobre a existência ou não de psicopatologia. Sobre o processo de psicodiagnóstico, é correto afirmar que:

- a) É um processo científico que se estrutura através de um levantamento prévio de hipóteses que serão confirmadas ou infirmadas através de passos predeterminados e com objetivos precisos.
- b) É um processo de longa duração e tão logo são colhidos os dados iniciais é estabelecido um plano de avaliação e uma estimativa do tempo necessário.
- c) O plano de avaliação é definido através da escolha dos instrumentos, de como e quando serão utilizados, não sendo necessário o foco nas hipóteses iniciais.
- d) Os instrumentos utilizados são apenas uma bateria de testes que são selecionados previamente de acordo com a demanda.
- e) Tão logo é realizado a seleção e administração dos instrumentos, os dados serão interpretados com base apenas nas hipóteses iniciais.

32. Segundo a Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10, ideias, imagens ou impulsos que entram na mente do indivíduo repetidamente de uma forma estereotipada, que são angustiantes, resistidas sem sucesso pelo indivíduo e são reconhecidas como pensamento do próprio indivíduo, de forma involuntária com frequência repugnante; além de comportamentos estereotipados que se repetem muitas vezes, desagradáveis e não resultam em tarefas úteis sendo executados como forma de prevenir algum evento objetivamente improvável, visto pelo indivíduo como despropositado ou ineficaz e tentativas repetidas são feitas para resistir o comportamento. Descreve o quadro clínico de qual hipótese diagnosticada?

- a) Transtorno Obsessivo Compulsivo.
- b) Transtorno de Ansiedade Generalizada.
- c) Transtorno Fóbico-Ansioso.
- d) Transtorno de Pânico.
- e) Reação a Estresse Grave e Transtorno de Ajustamento.

33. A Resolução CFP n.º 007/2003, que institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos e produzidos pelo psicólogo, tem o objetivo de orientar o profissional psicólogo na confecção de documentos decorrentes das avaliações psicológicas e fornecer os subsídios éticos técnicos necessários para a elaboração qualificada de comunicação escrita. A respeito destes documentos, marque a alternativa incorreta:

- a) O prazo de validade do conteúdo dos documentos escritos, decorrentes das avaliações psicológicas, deverá considerar a legislação vigente nos casos já definidos.
- b) Não havendo definição legal, o psicólogo, onde for possível, indicará o prazo de validade do conteúdo emitido no documento em função das características avaliadas, das informações obtidas e dos objetivos da avaliação.
- c) Em caso de extinção de serviço psicológico, o destino dos documentos deverá ser aquele que o profissional considerar correto.
- d) Os documentos escritos decorrentes de avaliação psicológica, bem como todo o material que os fundamentou, deverão ser guardados pelo prazo mínimo de 5 anos, observando-se a responsabilidade por eles tanto do psicólogo quanto da instituição em que ocorreu a avaliação psicológica.
- e) O prazo de guarda dos documentos poderá ser ampliado nos casos previstos em lei, por solicitação judicial, ou ainda em casos específicos em que seja necessária a manutenção da guarda por maior tempo.

34. Toda profissão é norteada por elevados padrões técnicos e pela existência de normas éticas que garantam a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo. Assinale a alternativa incorreta quanto às responsabilidades do psicólogo durante a sua atuação.

- a) Assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.
- b) Estabelecer acordos de prestação de serviços que respeitem os direitos dos usuários ou beneficiário de serviços de Psicologia.
- c) Sugerir serviços de outros psicólogos, sempre que, por motivos justificáveis, não puderem ser continuados pelo profissional que os assumiu inicialmente, fornecendo ao seu substituto as informações necessárias à continuidade do trabalho.
- d) Estabelecer com a pessoa atendida, familiar ou terceiros, que tenha vínculo com o atendido, relação que possa interferir negativamente nos objetivos do serviço prestado.

e) Levar ao conhecimento das instâncias competentes o exercício ilegal ou irregular da profissão, transgressões a princípios e diretrizes do Código de Ética ou da legislação profissional.

35. O psicodiagnóstico é uma avaliação psicológica com propósitos clínicos e visa identificar forças e fraquezas no funcionamento psicológico que devem ser consideradas como parâmetros dos limites da variabilidade normal para a inferência sobre a existência ou não de psicopatologia. Os psicólogos clínicos, entre outras tarefas, realizam psicodiagnósticos. Sobre o processo de psicodiagnóstico é correto afirmar que:

- a) É um processo de longa duração e tão logo são colhidos os dados iniciais é estabelecido um plano de avaliação e uma estimativa do tempo necessário.
- b) É um processo científico que se estrutura através de um levantamento prévio de hipóteses que serão confirmadas ou infirmadas através de passos predeterminados e com objetivos precisos.
- c) O plano de avaliação é definido através da escolha dos instrumentos, de como e quando serão utilizados, não sendo necessário o foco nas hipóteses iniciais. Os instrumentos utilizados são apenas uma bateria de testes que são selecionados previamente de acordo com a demanda.
- d) O processo de psicodiagnóstico não depende dos motivos alegados ou reais do encaminhamento e é norteado pelo elenco de hipóteses inicialmente formuladas o que delimita o escopo da avaliação que pode ter um ou vários objetivos.
- e) Tão logo é realizado a seleção e administração dos instrumentos, os dados serão interpretados com base apenas nas hipóteses iniciais.

36. Toda profissão é norteada por elevados padrões técnicos e pela existência de normas éticas que garantam a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo. Com base no Código de Ética do psicólogo, não é responsabilidade do profissional:

- a) Assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.
- b) Estabelecer com a pessoa atendida, familiar ou terceiros, que tenha vínculo com o atendido, relação que possa interferir negativamente nos objetivos do serviço prestado.
- c) Estabelecer acordos de prestação de serviços que respeitem os direitos dos usuários ou beneficiário de serviços de Psicologia.

d) Sugerir serviços de outros psicólogos, sempre que, por motivos justificáveis, não puderem ser continuados pelo profissional que os assumiu inicialmente, fornecendo ao seu substituto as informações necessárias à continuidade do trabalho.

e) Levar ao conhecimento das instâncias competentes o exercício ilegal ou irregular da profissão, transgressões a princípios e diretrizes do Código de Ética ou da legislação profissional.

37. A Lei Orgânica da Saúde, em 1990, com base no artigo 198 da Constituição Federal de 1988 estabeleceu os princípios do Sistema Único de Saúde. Princípios esses que podem ser divididos em Princípios ideológicos ou doutrinários (universalidade, integralidade e da equidade), Princípios organizacionais (descentralização, da regionalização e da hierarquização) e o Princípio da participação popular. Assinale a alternativa incorreta referente aos princípios do SUS:

- a) O princípio da universalidade propõe que o Estado tem a obrigação de prover atenção à saúde garantindo a todos sem discriminação de ordem previdenciária, e o princípio da integralidade inclui tanto os meios curativos quanto os preventivos, bem como, individuais quanto os coletivos.
- b) A Equidade é o princípio da Justiça Social, todos devem ter igualdade de oportunidade em usar o sistema de saúde, portanto, as disparidades sociais e regionais do Brasil não devem ser levadas em consideração, pois devem ser atendidos de igual modo.
- c) O controle social, como é chamado o princípio da participação popular foi regulado pela Lei 8.142. Sendo a participação dos usuários na gestão do SUS através das Conferências de Saúde e através dos Conselhos de Saúde.
- d) O princípio da descentralização político-administrativa existem em três níveis ou esferas: nacional, estadual e municipal, onde cada uma possui um comando único e atribuições próprias. As transferências passaram a ser “fundo-a-fundo” baseado em sua população e no tipo de serviço oferecido e não no número de atendimentos.
- e) O princípio da hierarquização e regionalização dividiu os serviços de saúde em níveis de complexidade; o nível primário deve ser oferecido diretamente à população enquanto os outros devem ser utilizados apenas quando necessário. Cada serviço de saúde tem uma área de abrangência, sendo responsável pela saúde de uma parte da população.

38. O processo de psicodiagnóstico depende dos motivos alegados ou reais do encaminhamento e é norteado pelo elenco de hipóteses inicialmente formuladas, o que delimita o escopo da avaliação que pode ter um ou vários objetivos. Sobre os objetivos do psicodiagnóstico é incorreto:

- a) No objetivo de classificação simples o examinado é submetido a teste, adequados a sua idade e nível de escolaridade. São levantados escores, consultadas tabelas, e os resultados são fornecidos em dados quantitativos classificados sumariamente.
- b) O objetivo de descrição ultrapassa a classificação simples, interpretando diferenças de escores, identificando forças e fraquezas e descrevendo o desempenho do paciente, como em avaliação de déficits neuropsicológicos.
- c) No objetivo de prevenção, procura-se identificar problemas precocemente, avaliar riscos, fazer uma estimativa de forças e fraquezas do ego, de sua capacidade para enfrentar situações novas, difíceis, estressantes.
- d) No objetivo de perícia forense, fornece subsídios para questões relacionadas com insanidade, competência para o exercício das funções de cidadão, avaliação de incapacidades ou patologias que podem se associar com infrações da lei.
- e) No objetivo de classificação nosológica, são investigadas irregularidades ou inconsistências do quadro sintomático, para diferenciar alternativas diagnósticas, níveis de funcionamento ou a natureza da patologia.

39. A premissa de que a inter-relação entre cognitivo, emoção e comportamento estão implicados no funcionamento normal do ser humano, e em especial, na psicopatologia, e que um evento comum do nosso cotidiano pode gerar diferentes formas de sentir e agir em diferentes pessoas, mas não o evento em si que gera as emoções e comportamentos, mas sim o que nós pensamos sobre o evento e que estes pensamentos geram distorções que são bastante prevalentes em diferentes transtornos, estamos falando do modelo de psicopatologia de qual abordagem psicológica?

- a) Abordagem Comportamental.
- b) Abordagem Psicanalítica.
- c) Abordagem Humanista.
- d) Abordagem Gestáltica.
- e) Abordagem Cognitiva Comportamental.

40. O movimento da Reforma Psiquiátrica no Brasil é um processo contemporâneo e se desenhou em favor da mudança dos modelos de atenção e gestão nas práticas de saúde mental que eram vigentes. Configurando, assim, como um processo político e social complexo, composto de atores, instituições e forças de diferentes origens, e que incide em territórios diversos, nos governos federal, estadual e municipal. Com base nessa temática, assinale a alternativa que melhor caracteriza o movimento da Reforma Psiquiátrica no Brasil:

- a) O movimento defende e consolida o modelo asilar em meio aberto para tratamento dos portadores de saúde mental.
- b) O movimento sugere a participação restritiva da família no projeto terapêutico, pelo fato que considera que esta instituição é a grande causadora do sofrimento mental.
- c) O movimento prevê o fechamento de leitos de internação psiquiátrica e direciona para o tratamento em nível ambulatorial.
- d) O movimento defende a transformação da assistência ao portador de sofrimento mental com a construção de possibilidades de garantia de sua inserção e de sua família em um projeto terapêutico.
- e) O movimento não teve nenhuma relação com a promulgação da Lei Federal 10.216 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais.

